

# O Colegial (1966-1968)

O editorial do número 7 do "O Colegial" explica tudo, objetivos diretorias, apoios, mas é a grande obra de Ricardo Graziano Chiorino! A digitalização foi gentilmente oferecida por Francisco Roberto Gonçalves dos Santos, alcunhado Bel.

<p>Para o seu futuro estude sempre.</p> <p>ANO 2</p>	<h2>O COLEGIAL</h2> <p>SÃO PAULO, JULHO E AGOSTO DE 1967</p>	<p>Colabore para a próxima campanha das Missões</p> <p>N.os 7 E 8</p>
--	--	---

---

### RELEMBRANDO

No começo do mês de agosto de 1966, a 2.a série "C", do colégio Arquidiocesano, tinha a idéia de formar um jornalzinho, para obter lucro para as missões.

Depois de tanto pesquisar, lutar e receber bastante estímulo, entre os quais do então reitor do colégio Ir. Delfim Elias, do Vice-reitor Ir. Ozório Benatto (agora diretor), dos Professores José Ruy, Giovanni, Teófilo, Antônio Batista de Oliveira e também dos colegas, no dia 15 de 8 do mesmo ano, lançávamos o primeiro número de "O COLEGIAL".

No primeiro número, "O COLEGIAL" saiu mimio-grafado, quase ilegível, e naquele tempo a diretoria era composta pelos alunos: Ricardo Graziano Chiorino, Adelelmo Ramaglia Jr., Severino Gago Sanches Filho, Francisco Vergueiro Filho, Armando Bragatto Filho, Orivaldo de Almeida Junior, Fernando Antônio Colett Silva, Professores José Ru Giovanni e Antônio Baptista de Oliveira.

Já no segundo número, "O COLEGIAL", saiu bem melhor, a diretoria era a mesma, sem nenhuma modificação.

Nos terceiro e quarto números, o mais conceituado jornalzinho escolar, saiu também bem feito, só que a diretoria neste ponto, já era outra, pois dois alunos pediram a sua "demissão" — Adelelmo Ramaglia Junior e Orivaldo de Almeida Junior.

Fomos para as férias, mas voltamos, só que agora não na 2.a "C", mais sim na 3.a série "C", como todos sabem o reitor Ir. Osório, modificou, ou melhor, misturou as classes, então os colegas que compunham a diretoria no ano passado, em sua maioria, não ficaram conosco, então resolvemos modificar quase completamente a nossa diretoria, já que neste ano, temos colegas com muito mais força de vontade, então no quinto número, foi publicada a nova Diretoria, a qual se compunha com os seguintes colegas: Ricardo Graziano Chiorino, Severino Gago Sanches, Francisco Roberto Gonçalves dos Santos, José Roberto Alves Freitas, Alfredo Matta Junior, Professor Antônio Meilo Mesquita e o Professor Jousseph Mid e ainda com o apoio do reitor Ir. Ozório e do Vice-reitor Ir. Júlio Bilbío.

Em maio, saiu o sexto exemplar, com a mesma Diretoria.

Neste número, saíram os artigos que deveriam sair em junho, pois não foi publicado o sétimo exemplar.

Completamos então neste mês, o primeiro aniversário, com 8 jornaizinhos fabulosos.

Contando sempre com o apoio dos prezados pais, colegas e professores, aqui fica o nosso agradecimentos.

Pela presidência — Ricardo Graziano Chiorino.

### Missa à tarde tem maior assistência

Sabado e domingo passados foi feito censo durante as missas de Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá. Esta é uma parte dos estudos preliminares que servirão de base à nova estruturação que o Padre Pio quer dar à sua diocese, Santos, de acordo com as recomendações das encíclicas e do último Concílio Ecumênico.

Todas as presentes às 165 missas preencheram questionário contando a idade, profissão, estado civil, residência, sexo, grau de instrução. Os questionários darão subsídios ao levantamento socio-religioso da região, que está a cargo da Sociedade de Estudos Socio-Eclesiais do Rio de Janeiro, dirigida por Frei Antônio Rêllin.

4.500, SÓ PARA FAZER

Perto de 4.500 pessoas de todas as classes colaboraram no recenseamento. A área coberta é habitada por aproximadamente, 400 mil pessoas.

Os resultados das pesquisas já estão sendo apurados e interpretados pelos sociólogos e religiosos responsáveis. Uma das primeiras observações feitas, foi que a maior incidência de fiéis é no período da tarde, quando se realizam um terço das missas. Esse dado é considerado valioso pelos especialistas, para a melhor organização das paróquias, distribuindo mais racionalmente os horários dos ofícios religiosos.

As conclusões da pesquisa, serão dadas ao conhecimento do povo.

PE. VALDEMAR JÁ FEZ

No Estado de São Paulo, é a primeira vez que acontece uma operação desse vulto, no plano religioso. Há 10 anos atrás, o pe. Valdemar do Valle Martins realizou um censo nas missas da cidade de Santos, com a simples contagem do número de fiéis; é o único antecedente parecido de que se tem notícia.

Os encarregados do censo querem comparar os resultados conseguidos em 1957 pelo pe. Valdemar com os de agora, para poder traçar um esboço do desenvolvimento da Igreja na cidade.

Um dos pontos que os expectabistas vão verificar, é o tipo de sermão que pode ser feito em cada missa. Nas cerimônias em que houver fiéis mais instruídos, as palavras do sacerdote terão conteúdo intelectual mais alto; quando acontecer o contrário, os sermões serão simples, para que todos os presentes possam compreendê-los.



## A LINGUA E A LITERATURA AO ALCANCE DOS ALUNOS

**Prof. A. Mesquita**

1) Muitos alunos desejam saber quais as grafias corretas — cinquenta ou cinqüenta, catorze ou quatorze. — A consoante q seguida de u, diversas vezes tem alternado com c, na história da língua. Encontramos freqüentemente o seguinte: cincoenta ou cinqüenta, quociente e cociente, quota e cota, quotidiano e coídiano, Torquato e Torcalo, catorze e quatorze. O ilustre gramático Antenor Nascentes filia cinqüenta a "quinquaginta" através de uma forma dissimilada cinquaginta. Quanto a catorze e quatorze este mesmo autor aceita ambas as formas — catorze, para os que vivem em Portugal e que já estão acostumados com tal grafia que tem tradição linguística, e quatorze, aqui no Brasil, onde o vocábulo sofreu visivelmente a influência de quatro, adquirindo portanto o seu aspecto mais antigo, que é o latino *quatordecim*.

Resumindo: Escreva o aluno cinqüenta e não cincoenta, catorze ou quatorze, de acordo com o 'Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras, de 1943:

2) Quanto a grafia certa do número treze, vamos esclarecer o seguinte:

— Treze deve ser escrito com z porque vem do latim *tredecim* e é freqüente o c latino dar z no português: *dicere*, dizer; *facere*, fazer; *decem*, dez; *ducentos*, duzentos; *conducere*, conduzir, etc.

Três, no entanto, escrever-se-á com s porque no latim é grafado com s — "três".

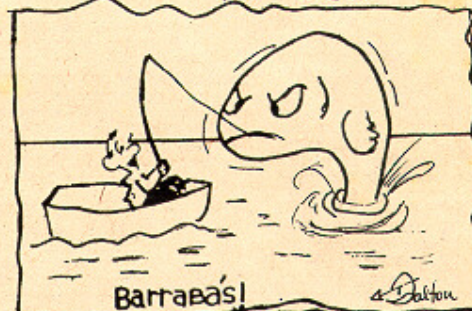
Como vocês observaram, caros alunos, não há contradição em escrever-se treze com z e três com s. (Continua na página 5)

## NOTA

Pedimos desculpas aos nossos leitores por alguns erros que devem ter saído, e a falta de assinatura em alguns artigos, tudo por falta de espaço. A todos os nossos agradecimentos.

## PAGINÉS WÄNDOLAS

POR DALTON



## FILMES DO MÊS

A Enseada do desejo  
hora da saída  
O Circo ao redor do Mundo  
aula de organização  
Primavera dos meus sonhos  
Prof. Mesquita  
Louca Juventude  
Ernesto  
Na Gloria, a Amargura  
No Recreio, o Sino  
O Corinthiano  
Prof. Giovanni  
Golias contra o Gigante  
Gonçalves x Milton  
Gente muito Importante  
Os alunos da 3.a "C"  
O Bem Amado  
Dalton  
O Irresistível  
Chiorino  
Horas Perdidas  
Horas de Aula  
007 contra as chantagens  
Severino  
*Esses Italianos*  
com Ruggero  
*Prazer do Inferno*  
aula de Historia  
*Os Selvagens*  
3.a C  
*Por um Punhado de Prata*  
troca-seo Ir. Isidoro  
*7 Dolares Ensanguentados*  
é o preço do Bastião  
que dá mais?  
*O Amanhã Que Não Virá*  
Dez de mês com o Gio-  
vanni  
*Bagunceiro Arrumadinho*  
Marks  
*Um Homem uma Mulher*  
Marcos Sergio e Keica  
*O Santo Milagroso*  
Ir. Constantino  
*Crepusculo das Aguias*  
reunião dos professores

*A Espia das Calcinhas de Renda*  
Piccioli  
*Bonecas que Matam*  
os professores em geral  
*Os Cavaleiros da Mascara Negra*  
Oliveiros, Perrone, Dac-  
tonu, Alcides, Prudente,  
Piccioli

## Programas de TV

*Esta Noite se Improvisa*  
próva de Matematica  
*Capitão America*  
Ronaldo  
*O Magnifico Thor*  
Ernesto  
*O Incrivel Hulk*  
Francisco  
*Homem de Ferro*  
Cap. Renó  
*Bat Man*  
Keila  
*Super-Homem*  
Simões  
*Robim*  
Marçal  
*Show em Si-MoRal*  
aulas de religião  
*Familia Trapo*  
Pepino — Ruggero  
Gadon — Piccioli  
Bronco — Dalton  
Socris — prof. Mesquita  
Verinha — Botelho  
Helena — Joel  
*Os Invasores*  
Bastião — Dewadai —  
Isidoro

## CRUZAMENTOS

De minhoca com borbo-  
leta = borbenhoca ou  
minholeta  
Elefante com chuva =  
tromba d'agua  
Cavalo com sofá =  
poltrona  
Porco espinho com mi-  
nhoca = arame farpado.

## Algumas Piadas Wândolas

Diz o cliente ao medico:  
— Doutor eu quero vi-  
ver cem anos, que me  
aconselha?

— Não beba, não fume,  
não durma tarde, fuja do  
belo sexo! Com esta pres-  
crição, mesmo que morra  
aos "40" parecerá um se-  
culo!

E a nova gravata do  
Bastião hem?

Vocês viram a moral do  
Isidoro com uniforme  
branco?

E o Decio que tomou  
banho para ver o foto-  
grafo...

Custou para o prof.  
Eid segurá-lo

E' E' E' prof, Matema-  
tica tambem deixa care-  
ca...

O Decio ao fotografo:  
— Mauro, conta, pode  
falar quem fomos nós, no  
atelier...

E o Reitor hem??

A letra do Proment é a  
melhor do mundo o que  
atrapalha é o giz!

## 3.a AULA DE INGLÊS

### Vocabulário

Colors — cores  
Green — verde  
Orange — laranja  
Blue — azul  
Red — vermelho  
White — branco  
Brown — marron  
Black — preto  
Fish — peixe  
Pink — côr de rosa  
Yellow — amarelo  
Apple — maçã  
Orange — laranja  
Pear — banana  
Cat — gato  
Monkey — macaco

### A B C D E

(ei) (bi) (ci) (di) (i)

Algumas frases em Inglês  
com pronuncia

### frase

The orange is good  
The apple is red  
The pear is green  
The banana is yellow  
The monkey is brown  
The fish is red

### pronuncia

Dê orange is good  
Dê épou is réd  
Dê piar is grin  
Dê banéna is yelou  
Dê két is uait  
Dê mánkei is bráun.  
Dê fish is réd